

Demos o primeiro passo: Comissão de Finanças e Orçamento aprova relatório com verbas para a educação

***Luta agora é pela aprovação em plenário.
Assunto pode entrar na pauta ainda hoje***

O plenário Teotônio Vilela ficou repleto na noite de ontem, 29 de agosto, durante a sessão da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa. Após muitas tentativas de obstrução por parte do representante tucano, o deputado Vaz de Lima, finalmente foi aprovado o parecer do deputado Edmir Chedid ao PL 225/06 (LDO/2007), contendo as emendas com aumento de verbas para a educação pública de São Paulo (*veja a seguir*).



A votação registrou seis votos a favor (Renato Simões/PT, Mário Reali/PT, Edmir Chedid/PFL, Caldini Crespo/PFL, Romeu Tuma Jr./PMDB e Paulo Sérgio/PV). O deputado Waldir Agnello/PTB votou a favor, mas com restrições. Os deputados Vaz de Lima/PSDB e Arnaldo Jardim/PPS foram contrários.

Para a educação, o parecer aprovado prevê o seguinte:

- Aumento de 30 para 31% do total das receitas do Estado para o conjunto da educação pública;
- 10% do ICMS para as universidades estaduais paulistas;
- 0,43% do ICMS para as universidades estaduais paulistas, para contemplar a expansão;
- Dotação de 1% do ICMS para as escolas técnicas (ETE's) e faculdades de tecnologia (FATEC's) do Centro Paula Souza.

Embora não representem a totalidade das reivindicações históricas do movimento (33% das receitas para o conjunto da educação pública, 11,8% do ICMS para as universidades e 2,1% para o Centro Paula Souza), as propostas incluídas no relatório da Comissão de Finanças e Orçamento significam um avanço, fruto da mobilização constante da comunidade acadêmica.

A luta agora é no plenário

O próximo passo é a aprovação do relatório no plenário da Assembleia Legislativa. A informação obtida pelo Fórum das Seis é que a matéria pode ser colocada na ordem do dia já a partir da sessão de hoje, 30 de agosto, marcada para as 16 horas. Por isso, todos os companheiros que puderem estar presentes devem somar forças na mobilização.

O Sintunesp está acompanhando atentamente o processo e orienta os servidores a ficarem alertas às convocações para acompanhar de perto a votação da LDO.